

José Nuno da Câmara Pereira

Artista Plástico



CURRICULUM VITÆ

IDENTIFICAÇÃO

Nome: José Nuno Monteiro da Câmara Pereira

Naturalidade: Ilha de Santa Maria — Açores

Data de Nascimento: 1 de Abril de 1937

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Actividades no domínio das Artes Plásticas

De entre as actividades que tem vindo a desenvolver ao longo da carreira podem destacar-se as seguintes:

1972 Concede e realiza a Decoração Artística da Igreja Paroquial de Almada a convite do Arqto. Nuno Teotónio Pereira;

1980 Concede os projectos artísticos do Totem da Água e dos Ventos e da Fonte Sonora com a colaboração do Arqto. Nuno Teotónio Pereira e do grupo de Música Contemporânea;

1980 Cooperava na direcção de cena do grupo de Teatro “Marionetas de São Lourenço e o Diabo”, nas peças Dom Quixote e Maria Parda, que representaram Portugal no Festival Mundial de Teatro em Nancy — França;

1982 Concede a cenografia da peça Gilgamesh levada a cena pelo grupo de Teatro “Maizum”, dirigida por Adolfo Gutkin, com texto traduzido e dramatizado por Pedro Tamen. Representada em Lisboa na Sociedade Nacional de Belas—Artes e no Festival Internacional de Sitges — Catalunha. Espanha;

1991/ Concede e realiza duas esculturas/instalações e uma Fonte para a Sede do Círculo de /1992 Leitores: Conversações com Goethe e As Sombras do Poeta, esta última em Homenagem a Fernando Pessoa;

1993 Estudo e concepção do Monumento a Nossa Senhora, Jardim do Saber e Acesso à Montanha para a Praia da Vitória, em colaboração com o Arqto. André Maranhã;

1994 É convidado pelo Metropolitano de Lisboa a participar nos projectos de Arte Pública, competindo-lhe intervir no Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, no âmbito do qual realizou uma Instalação Urbana;

1996 Concebeu o projecto de animação pública Olharápos, Olharapas, Olhapins, em colaboração com o cenógrafo Miguel Tolentino, para a EXPO'98;

1996 Concebeu os cartões para duas Tapeçarias de Portalegre;

Actividades de Dinamização Cultural

Em 1990/91, de regresso do Center for Advanced Visual Studies do M.I.T. (USA), com um grupo de artistas promove a criação do CAI—Centro de Arte e Investigação que visava uma maior interacção entre as Artes, a Ciência e a Tecnologia. Este projecto contava com protocolos assinados com a Fundação Calouste Gulbenkian, o LNEC— Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o LNETI— Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia industrial e o INESC— Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores. Chega a presidir à sua Comissão Instaladora, impulsionando a concepção de diversos projectos dos artistas associados.

Em 1994, tendo-se fixado nos Açores, funda a Oficina d'Angra — Associação Cultural, interpretando a vontade de um conjunto de artistas e actores culturais da cidade de Angra do Heroísmo que visava preencher uma lacuna na área da criação e divulgação artística na Região. Desde aí esta associação tem vindo a sensibilizar a população para os valores estéticos, a estimular as aptidões dos artistas locais e a promover intercâmbios com instituições congéneres nacionais e estrangeiras. Neste sentido, e contando com o apoio financeiro da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Programa Poseima e de outras instituições públicas e privadas, esta tem vindo a realizar acções de sensibilização no domínio da História da Arte, cursos de formação inicial e workshops e simpósios de aperfeiçoamento nos domínios da cerâmica, gravura, fotografia, desenho e pintura, cujos participantes têm surgido das diferentes ilhas do Arquipélago e mesmo do continente. Para o efeito, tem contado com a colaboração de artistas de elevado mérito na arte portuguesa e internacional, tais como: Bartolomeu Cid dos Santos, Pedro Calapez, José Pedro Croft, António Campos Rosado, João Queirós, Fernanda Fragateiro, Ângela Ferreira, Rogers Memghins e Pepe Buitrago, entre outros.

Em Junho de 1996 coordena nos Açores, em cooperação com a Universidade de Hertfordshire — Londres, a realização do Simpósio Internacional Multimédia que contou com a presença de 25 artistas representativos de cada um dos seis países de origem. Deste Simpósio resultou uma Exposição Itinerante por Lisboa, Madrid, Londres e Cracóvia.

EXPOSIÇÕES E INSTALAÇÕES EFECTUADAS

Realizou numerosas exposições e instalações individuais e participou em diversas exposições colectivas no país e no estrangeiro, de entre as quais destaca:

Exposições e Instalações no País

1979 **Imaginação da Matéria** – Central Eléctrica do Tejo EDP/EP, subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian

1980 Exposição Comemorativa do Centenário do Museu Carlos Machado - Museu Carlos Machado em Ponta Delgada

1983 **Perspectivas Actuais da Arte Portuguesa** – Associação Internacional de Críticos de Arte; Sociedade Nacional de Belas Artes

1983 **TRANS-FIGURAS** – Exposição “História Trágico – Marítima”; Associação Internacional de Críticos de Arte; Sociedade Nacional de Belas Artes

1984 **Instalação Recado para Inês** – Igreja de Santa Clara-a-Velha – Coimbra, convidado pelo Festival Internacional de Teatro, com colaboração de Rui Aço e Miguel Gaspar.

1984 **Dez anos depois do 25 de Abril** – colectiva na Sociedade Nacional de Belas Artes

1984 **1984, o futuro é já hoje?** – Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian

1984 **1ª Bienal dos Açores e Atlântico** - Ponta Delgada

1985 Exposição/ Instalação – Cooperativa Pontilha – Ribeira Grande

1986 **III Exposição de Artes Plásticas** - Fundação Calouste Gulbenkian

1986 José Nuno da Câmara Pereira, Pedro Chorão, Pires Vieira - Sociedade Nacional de Belas Artes, a convite da Associação Internacional de Críticos de Arte – Fórum Picoas; com a colaboração de Jorge Listopad e TELECTU – Lisboa

1986 **Em baixo, rente ao chão** - Sociedade Nacional de Belas Artes, a convite da Associação Internacional de Críticos de Arte – Fórum Picoas; com a colaboração de Jorge Listopad e TELECTU – Lisboa

1987 **Arte Contemporânea Açoriana** – MARCA-Madeira/87, em representação da Galeria ARCO 8 – Funchal

1987 **2ª Bienal dos Açores e Atlântico** – Angra do Heroísmo

1989 **3ª Bienal dos Açores e Atlântico** – Horta

1989 **Meio Século de Arte nos Açores** – SREC/DRAC – colectiva - Ponta Delgada

1992 **I.M.M.S – International Multimédia Simposium** – Traveling exhibition Lisboa, Madrid, LondreS;

1999 **A window on the Azores** – Bermuda National Gallery

2000 **A window on the Azores** – Newbedford Art Museum – U.S.A.

2001 Feira Internacional de Arte **“Marca/ Madeira”**

2003 Exposição inaugural do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo – Pintura/ Escultura/ Instalação

2003 **“O riso de Buda em tempo de Guerra”** Galeria FRANCO.STEGGINK (itinerante)

Exposições e Instalações no Estrangeiro

1975 Colectiva de Pintura - Gailérie Valérius de Saedeleer — Bruxelas

1980 **Foire Intemational d’Art Contemporain** - representação da Galeria Quadrum; FIAC/Grand Palais — Paris

1988 **Mnesis: Liquid Cristal’s** - Center For Advanced Visual Studies do MIT Cambridge. U.S.A.

1988 **Deutscher Kunstlerbund/Karlgruber** Colectiva dos Artistas do Center For Advanced Visual Studies do MIT — Alemanha

1992 **Arte Portuguesa do século XX** - Osnabruck — Alemanha

1996 **I.M.M.S.—Intemational Multi Media Symposium Traveling Exhibition** - Lisbon, Madrid, London, Cracow School of Art and Design from University of Hertfordshire – London

1996 **Artistas Açorianos em Macau** - Galeria ARCO 8 & Instituto Cultural de Macau

PRÉMIOS OBTIDOS

1984 O Futuro é já hoje? Centro de Arte Moderna da Fundação

Calouste Gulbenkian

1984 1º Bienal dos Açores e Atlântico Menção Honrosa da SREC

1986 III Exposição de Artes Plásticas Fundação Calouste Gulbenkian

1986 AICA—Philae 1 Prémio da Associação Internacional de Críticos de Arte (AJCA)

1987 Artista do ano de 1986 Prémios SEAT atribuídos às figuras que se destacaram nas diferentes áreas de intervenção social no país.

BOLSAS

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana durante o biénio 1987/1988 para a frequência do **Center for Advanced Visual Studies do M.I.T.**— Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, USA — onde investigou a aplicação de cristais líquidos nas artes plásticas.

REPRESENTAÇÃO EM COLECÇÕES

- Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian;
- Museu Carlos Machado (Ponta Delgada— Açores);
- Museu de Angra do Heroísmo (Angra do Heroísmo— Açores);
- Ministério da Cultura;
- Presidência do Governo Regional dos Açores;
- Assembleia Regional dos Açores;
- Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais;
- Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social;
- Caixa Económica da Misericórdia;
- Colecção particular do Dr. Mário Soares;
- Colecção particular do actor Raúl Solnado.

— CIAL— Dr. Renato Borges de Sousa

PUBLICAÇÕES SOBRE O AUTOR

BIBLIOGRAFIA

Mana Teresa. "Pereira, José Nuno da Câmara". In Enciclopédia Lexicoteca Lisboa:

Círculo dos Leitores.

AMADO, Inês e SEAIÓN, David (Orgs.). (1996). International Multi—Media Symposium. Traveling Exhibition: Lisbon. Madrid. London. Cracow. Azores. Hatfield Hertz: University of Hertfordshire (School of Art and Design).

AZEVEDO, Fernando. (1986). Catálogo da Exposição "Em baixo, rente ao chão". Lisboa: AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte.

BARRETO, Jorge Lima. (1986). TELECTU: Design do Programa Video-Diapo-Música. Catálogo dz Exposição "Em baixo, rente ao chão". Lisboa: AICA.

BARROSO, Eduardo Paz. (1987). Viagem ao centro da Terra. Jornal de Noticiar.

CABRAL, Isabel Coutinho. (1990). L) déaidar de pintores açorianos: Ana Vieira, Graça Costa Cabral, José Nuno da Câmara Pereira, Luísa Constantino, Raposo de França, Tomaz Vieira. Lagoa: Câmara Municipal da Lagoa.

CHICÓ, Sílvia. (1986). Do charco às estrelas. Jornal das Letras, Artes e Ideias.

CHICÓ, Sílvia. (1986). José Nuno da Câmara Pereira: um ano de produtividade. Jonwi das Letras, Artes e Ideias.

DUARTE, Luís Fagundes (1988). Catálogo Fábrica de Tabaco Estrela.

DUARTE, Luís Fagundes (2000). Catálogo "The Tulare Museum" Painting Exhibition.

FERNANDES, Maria João. (1979). Imaginação da Matéria. Revista Sema.

FÉLIX, Emanuel. (1996). Vento Norte.

FRANÇA, José Augusto. (1993). Pintura Escultura: anos 60 & 70. Colóquio Artes, ti 99, pg. 22-33.

FREITAS, Lima de. (1974). Catálogo da Exposição Otrolini. Lisboa: Galena Ottolini.

GONÇALVES, Eurico. (1985). Três percursos no mesmo espaço.

- GONÇALVES, Rui Mário. (1992). Catálogo da Exposição de Osnabruck.
- LISTOPAD, Jorge. (1986). TELECTU: Design do Programa Video-Diapo-Música. Catálogo da Exposição "Em baixo, rente ao chão". Lisboa: AICA.
- MELO, António Manuel da Silva. (1996). Humano, Desumano, Inumano. Diário Correio dos Açores (Suplemento Açoriano de Cultura), 11/4/96.
- MONTEIRO, Armando Manuel. (1996). Humano, Desumano, Inumano. Diário Correio dos Açores (Suplemento Açoriano de Cultura), 11/4/96.
- OLIVEIRA, Álamo de (1997). In Diário Insular.
- OLIVEIRA, Manuel Alves de (comp.). (1990). "Pereira, José Nuno da Câmara". In O Grande Livro dos Portugueses (pg. 405). Lisboa: Círculo de Leitores.
- PERNES, Fernando. (1983). Uma História Trágico-Marítima. Colóquio Artes, n 58, pg. 26-33.
- PIENE, Otto. (1988). Deutscher Künstlerbund/Kartgruber. Catálogo da Exposição. Karlgruber
- PINHARANDA, João. (1996). Jornal "O Público".
- PINHARANDA, João. Paisagem: Glorioso Eden... Semanário
- Pintura nova velhas máquinas e um convite à meditação também com música... Diário de Notícias, 1979.
- PORFÍRJO, José Luís. Os limites e o ilimitado.
- PORFÍRIO, José Luís. (1974). Coincidências...? Oposições! Diário de Lisboa, 2 1-3-74.
- PORFÍRIO, José Luís. (1976). Um pintor na sua ilha. Semanário Expresso.
- PORFÍRIO, José Luís. (1980). Pintar? A imaginação dos fluidos no trabalho de José Nuno da Câmara Pereira. Colóquio Artes, n 45, pgs. 5-11.
- PORFÍRIO, José Luís. (1985). A grande obra. Valente Alves, José Nuno Câmara Pereira e José Ernesto Sousa — pintura, matéria e imagem: três exposições, um percurso comum. Semanário Expresso.
- PORFÍRIO, José Luís. (Out.- 1979). L des fluides dans les objects de José Nuno Câmara Pereira. Revue d'Contempomin.
- RAYMOND, Marie. (Nov.-1979). Au Grand Palais a Paris: La FIAC 79. Revue d'Art Contemporain.
- RODRIGUES, Urbano Tavares. (1974). Diário de Lisboa

SOUSA, Nestor de. (1984). Pintura Moderna de Açorianos. Ponta Delgada: Museu Carlos Machado.

SOUSA, Rocha de. (1996). Jornal das Letras, Artes e Ideias.

TAVARES, Cristina Azevedo. (19..). Jornal das Letras, Artes e Ideias

TAVARES, Cristina Azevedo. (1986). Nascemos da Terra e da Água. Catálogo da Exposição José Nuno da Câmara Pereira, Pedro Chorão, Pires Vieira. Lisboa: Sociedade Nacional de Belas Artes.

TAVARES, Salette. (1979). Imaginação da Matéria. José Nuno. e João Moniz - Catálogo da Representação portuguesa da FJAC 79. Lisboa: Galeria Quadrum.

VIEIRA, Pedro. (1984). "1984, o Futuro é já hoje?". Semanário O Jornal.

VIEIRA, Pedro. (1986). José Nuno da Câmara Pereira: "sou um devorador de espaço". Semanário O Jornal

Videografia

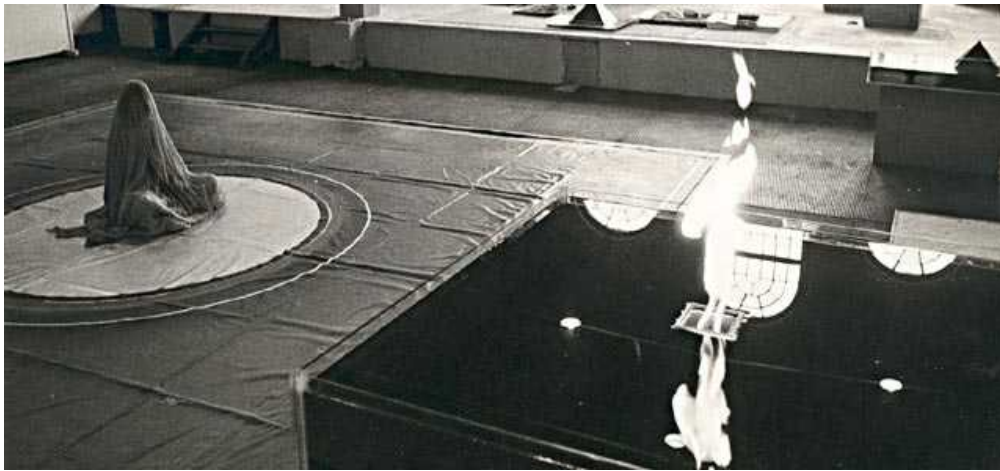
CABRAL, Graça Costa e SILVA, João Matos. (1979). Imaginação da Matéria. Série "Imaginação da Matéria". Lisboa: RTP 2.

DRAC (1995). Artistas Açorianos. Angra do Heroísmo; Direcção Regional dos Assuntos Culturais.

Seleccção de trabalhos



Imaginação da Matéria – Central Eléctrica do Tejo EDP/EP, subsidiada pela Fundação
Calouste Gulbenkian - 1979



Imaginação da Matéria – Central Eléctrica do Tejo EDP/EP, subsidiada pela Fundação
Calouste Gulbenkian – 1979



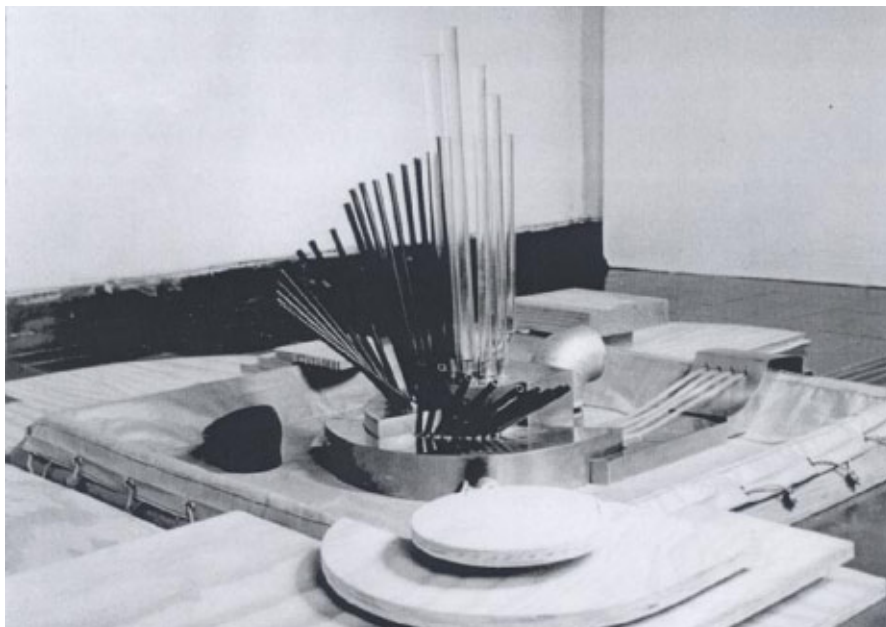
Imaginação da Matéria – Central Eléctrica do Tejo EDP/EP, subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian – 1979



Da série “Paisagens em Azul”: Emulsão sobre chapa de zinco – colecção Raul Solnado -
1980



Paisagem azul (caos sensível) – Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian



Maquete projecto de uma Fonte Sonora



Totem da Água e dos Ventos – 1979



Totem da Água e dos Ventos – 1979

TRANS-FIGURAS - Exposição "História Trágico - Marítima"; Associação Internacional de Críticos de Arte; Sociedade Nacional de Belas Artes - 1983

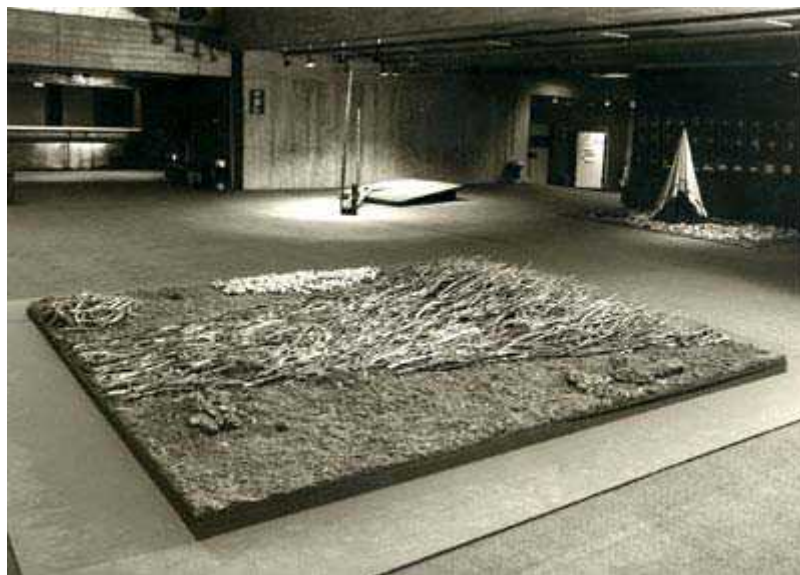
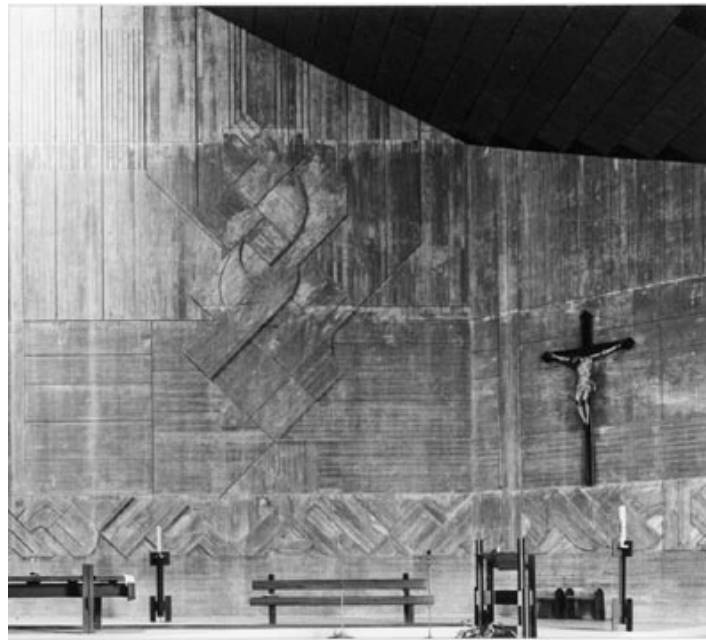


Recado para Inês (instalação) – Igreja de Santa Clara-a-Velha, Coimbra, convidado pelo Festival Internacional de Teatro, com colaboração de Rui Aço e Miguel Gaspar - 1984



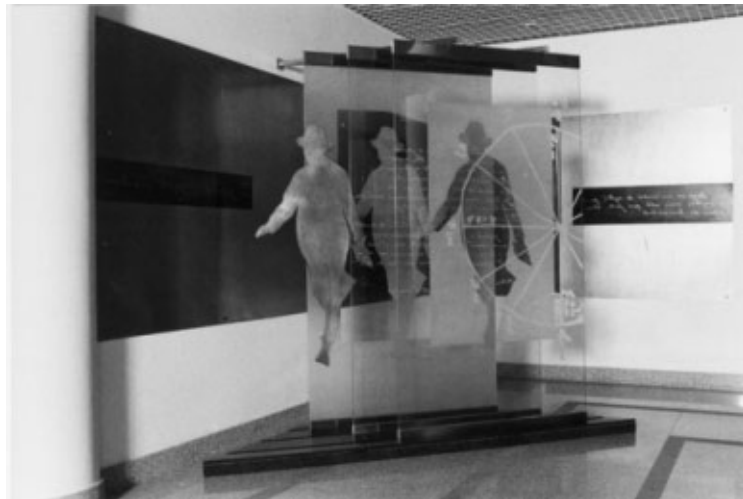
Igreja Paroquial de Almada / Arquitecto Nuno Teotónio Pereira

Intervenção artística no Altar da Igreja Paroquial de Almada. Relevos descofrados – 1972



"O chão da Terra" – Prémio Instalação / Objecto da III Exposição de Artes Plásticas da
Fundação Calouste Gulbenkian - 1986

As sombras do Poeta – instalação/ escultura na Sede Fundação Circulo de Leitores - 1991

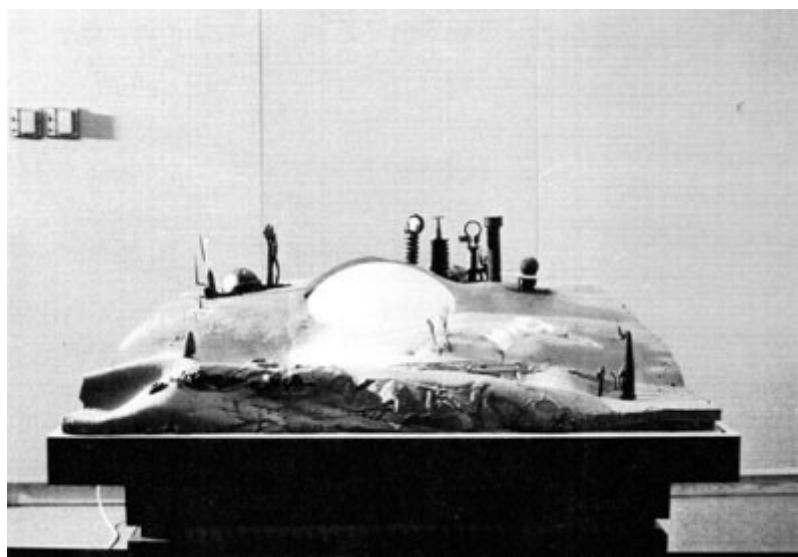


Instalação – Sociedade Nacional de Belas Artes – Exposição Colectiva com Pedro Chorão e Pires Vieira – 1986

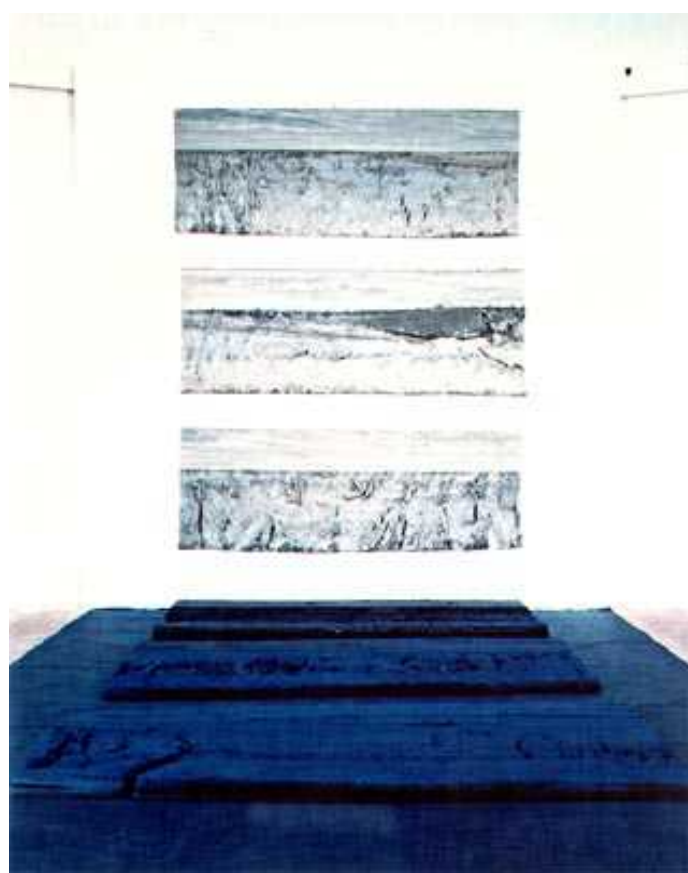


Paisagem com lama e água

1984, o futuro é já hoje?



Prémio do concurso "1984, o futuro é já hoje?" - Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian – colecção do Centro de Arte Moderna – 1984



1º Prémio – Exposição AICA / Philae - 1986

Encontro Internacional da Associação Internacional de Críticos de Arte



Paisagem em poliuretano - 1986



As metamorfoses de Santa Joana a Princesa (cristais líquidos) – Arte Portuguesa do século XX – Osnabruck, Alemanha - 1992



Paisagem – 2000 – colecção particular



Prémio Domingos Rebelo 2000 – Direcção Regional da Cultura - Açores



Transformações de Orfeu – 2000

Dimensões: 143 x 119 x 12 cm – acrílico sobre tela, madeira, fio de aço e pele de cabrito



Sísifo – 2000

Dimensões: 117 x 82 x 18 cm – vernizes sobre tela e ferro



Caixa de Música I – 2003 (coleção Assembleia Legislativa Regional)

Dimensões: 125 x 73 x 7 cm – madeira em relevo, pintada a acrílico



**Caixa de Música II – 2003 (coleção da Direcção Regional de Estudos e Planeamentos -
Açores)**

Dimensões: 125 x 90 x 7 cm – madeira em relevo, pintada a acrílico



O Senhor da Guerra – 2003

Dimensões: 185 x 75 x 75 cm – botija de gás, poliéster, lã acrílica, estrutura de ferro, forquilha e rede de aço



Celebração da Terra I



Celebração da Terra II

Dimensões: 176 x 127 x 7 cm – madeira, gesso arquero e vernizes



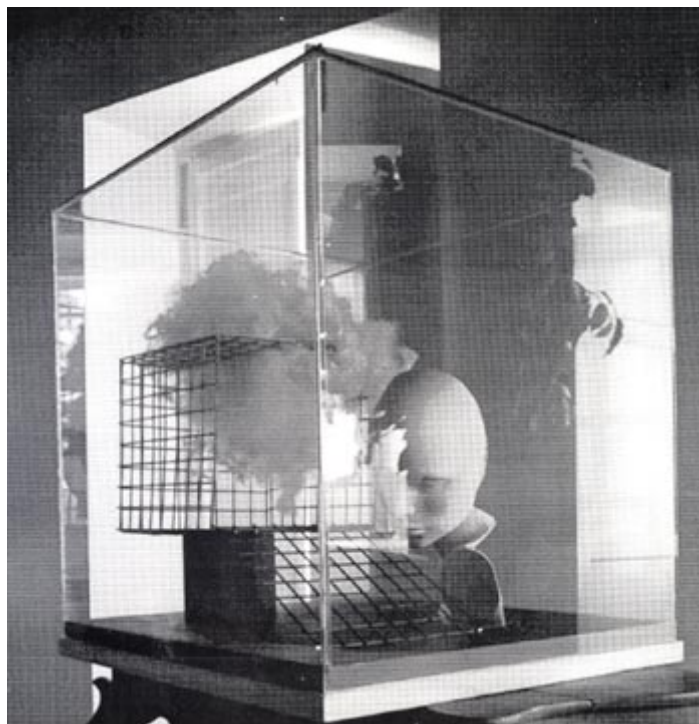
Homenagem a Mark Rothko I

Dimensões: 202 x 152 cm – vernizes sobre tela



Elas (instalação)

Dimensões: 300 x 223 x 214 cm – manequins vestidos de pano crú; madeira; mesa; toalha; bilha; taça e tigela, em cerâmica (cobertos de gesso)



O sonho

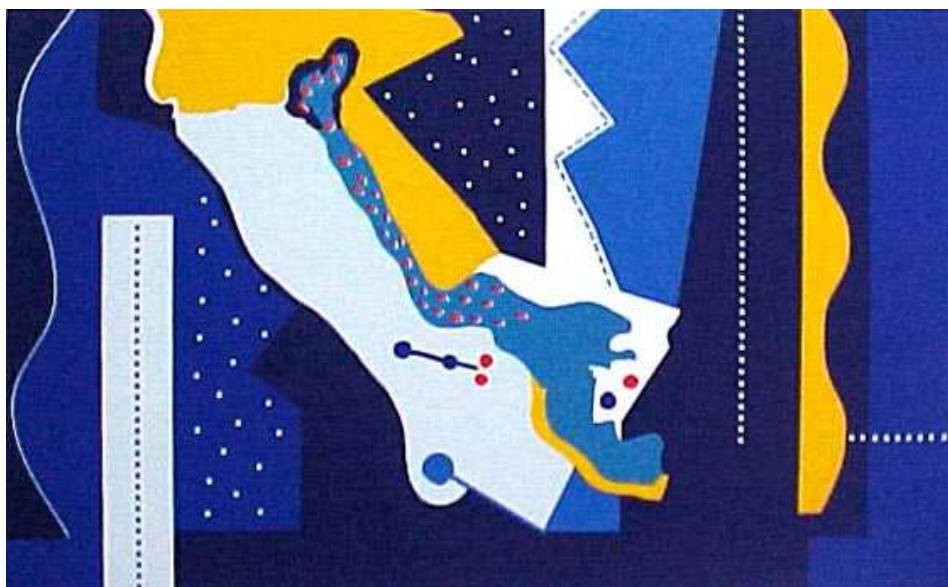
Caixa de vidro, gaiola de aço, sumaúma e cabeça de manequim



O jovem Hamlet – 1999 - colecção particular



Pintura Concreta (Série Schoenberg) – 2002 – colecção particular

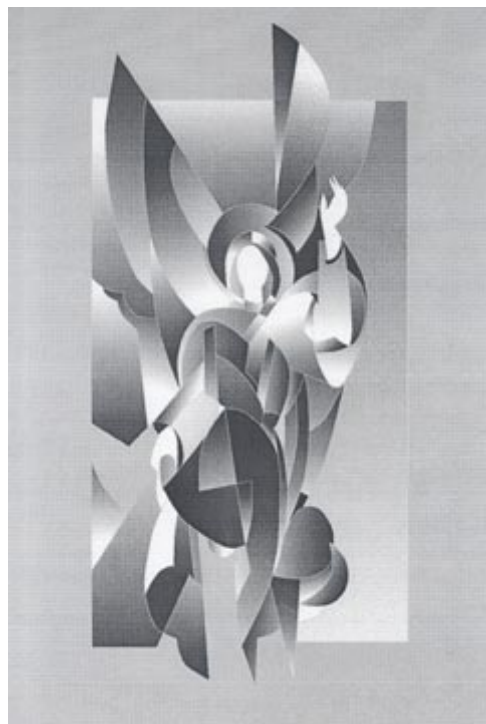


Constelação I (serigrafias numeradas e assinadas - Múltiplos de 100) - 2001



Constelação II (serigrafias numeradas e assinadas - Múltiplos de 100) - 2001

Projectos



Anjo (metálico)

Celebração das Chuvas (monumento)

